



REDEXI

REDE INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAIBA

NOTA DE DESAGRAVO À INVESTIGAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO QUANTO AOS CASOS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL ENVOLVENDO A ARQUIDIOCESE DA PARAIBA.

CONSIDERANDO que a exploração sexual de crianças e adolescentes é classificada como uma das piores formas de trabalho infantil, segundo classificação da Convenção 182 de 1999, da Organização Internacional do Trabalho – OIT, sendo prática inaceitável nas relações sociais;

CONSIDERANDO que a exploração sexual é uma experiência devastadora no tocante às crianças e adolescentes, é uma das piores formas de violação de seus direitos ao trazer grandes consequências que os prejudicam no desenvolvimento físico e psicossocial, principalmente ao ser classificada sob o aspecto estrutural, marcado pelo cenário brasileiro pela desigualdade na distribuição da riqueza social, que prejudica no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes;

CONSIDERANDO que Decreto Federal nº 6.481/2008 considera uma das piores formas de trabalho infanto-juvenil a utilização, demanda, oferta, tráfico ou aliciamento para fins de exploração sexual comercial, produção de pornografia ou atuações pornográficas;

CONSIDERANDO que a Paraíba está entre os primeiros estados do país em número de investigações em curso sobre exploração sexual infantil do Ministério Público do Trabalho;

CONSIDERANDO que, segundo dados do **Disque Denúncia 123**, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano – SEDH/PB, em 2018 foram registradas 213 denúncias de abuso e exploração sexual de Crianças e Adolescentes;

CONSIDERANDO a recente repercussão midiática que trouxe a público diversos casos de exploração sexual de adolescentes, envolvendo sacerdotes da Arquidiocese da Paraíba;

Apresentamos nota **repudiando toda e qualquer prática de violência sexual contra crianças e adolescentes**, sendo inaceitável que a Arquidiocese da Paraíba diante da exposição dos casos de violência sexual noticiado através dos meios de comunicação com destaque nacional (Programa do Fantástico exibido no dia 20 de Janeiro de 2019), tenha se posicionado de forma crítica ao processo de investigação instaurado pelo Ministério Público do Trabalho – MPT, eximindo-se das responsabilidades com atos graves que vão de encontro com as pautas da rede de proteção à criança e ao adolescente.



REDEXI

REDE INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAIBA

A REDE DE ENFRENTAMENTO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL – REDEXI

que se constitui em um conjunto de organizações que tem por objetivo a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de violência sexual, juntamente com as demais Redes de Proteção vem em forma de protesto subscrever esta nota.

As entidades subscritoras pedem providências ao Ministério Público do Estado da Paraíba para que se abram investigações penais contra os sacerdotes infratores, como também que as investigações sejam ampliadas, inclusive em outros âmbitos de credos e crenças.

Por fim, desagravam a conduta do Procurador do Trabalho Eduardo Varandas Araruna que sempre foi um dos expoentes do Poder Público contra a exploração sexual de crianças e adolescentes e tem pautado sua atuação na legalidade, na probidade e no respeito aos primados do Estado do Direito.

Assinam a presente nota:

- CENTRO DA MULHER 8 DE MARÇO/PB
- CASA PEQUENO DAVI/PB
- CENTRO DE APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE/ CENDAC/PB
- REDE AMIGA DA ILHA DO BISPO/PB
- MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA DA PARAIBA-MNMMR
- REDE DE PROTEÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE DO ROGER/VARADOURO/PB
- REDE CRER SER CRISTO/PB
- REMAR - REDE MARGARIDAS PRÓ CRIANÇAS E ADOLESCENTES/PB
- GRUPO MARIAS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM GÊNERO, EDUCAÇÃO POPULAR E ACESSO À JUSTIÇA/PB
- MANDATO DA VEREADORA SANDRA MARROCOS JOÃO PESSOA
- MOVIMENTO DE MORADIA MÃOS DADAS/PB
- BAMIDELÊ/PB
- FORUM ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES/ PB
- ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES NEGRAS OMN/PB



REDEXI

REDE INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAIBA

- UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES/PB
- REDE ECPAT BRASIL
- COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- CEDECA DA BAHIA
- CEMAR/ POMBAL/PB
- CEDECA/ RJ
- CEDECA CASA RENASCER/ RN
- ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE ABINOAN LOURENÇO – PATOS/PB
- COELTIVO DE MULHERES/ PE
- BARRACA DA AMIZADE/CE
- MOVIMENTO DE ADOLESCENTES E CRIANÇA DE GUARABIRA/PB
- INSTITUTO ALIANÇA/ BA
- ABTH/ RJ
- COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO/ BAHIA
- CENTRO INTEGRADO DE APOIO FAMILIAR/ RIBEIRÃO PRETO/SÃO PAULO
- COMITE DE PROTEÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/ RIO DE JANEIRO
- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE SANTO ANTÔNIO/ MANAUS
- CENTRO DE DEFESA PADRE MARCOS PASSERINI/ MARANHÃO
- FÓRUM ESTADUAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO AO TRABALHADOR ADOLESCENTE – FEPETI/PB
- CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS DA UFPB
- FUNDAÇÃO MARGARIDA MARIA ALVES – PB

Telefones para contato:

Irene Marinheiro (Secretaria Executiva da Redexi): 98811-4970 / 99942-2828

Dimas Gomes (Coordenação da Casa Pequeno Davi) 98706-9503